



O PAPEL DE UM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DO EXTREMO SUL QUE ATENDE TRABALHADORES DA SAÚDE, FRENTE A INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS): RELATO DE CASO

CLARICE LAGES DE LA ROCHA; RODOLFO MOREIRA BAPTISTA; CAREN TISSOT MORAES; DANIELA FERNANDES RAMOS

INTRODUÇÃO: A segurança no trabalho em serviços de saúde é referenciada pela Norma Regulamentar (NR) 32 que estabelece diretrizes básicas de risco aos agentes biológicos. Segundo a NR 32, é medida fundamental que, os trabalhadores da saúde, não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual (EPI) e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais. Sendo assim, programas de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência em saúde (IRAS) podem minimizar a exposição a patógenos. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem por objetivo a identificação do uso inadequado de EPIs em um restaurante universitário (RU) público e medidas de educação em saúde para minimizar os danos deste comportamento de risco. **RELATO DE CASO:** Em abril de 2023 foram identificados trabalhadores da saúde usando EPIs frequentando o RU para realizar suas refeições. Frente a isso, iniciamos um processo educativo baseado em cartazes e postagens na rede social do RU, respectivamente sobre a NR 32 e notícias veiculadas na internet relacionadas ao uso indevido de vestimenta hospitalar fora do ambiente laboral. Em maio, recebemos a fiscalização da Vigilância Sanitária (VISA) por denúncia de utilização de vestimenta hospitalar dentro do RU e como resultado a VISA constata que a denúncia procede, porém o estabelecimento está realizando atividades educativas que surtiram efeito, pois reduziu em 90% o uso da vestimenta no RU. **DISCUSSÃO:** O conselho regional de medicina do Ceará respaldado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e em norma com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) emite parecer que: “O uso do jaleco deve ser restrito ao ambiente de trabalho do profissional da saúde”. Portanto o jaleco é um EPI usado para resguardar profissionais e pacientes dos microrganismos presentes no ambiente hospitalar. Assim sendo, a exposição dos jalecos em locais públicos ou de circulação de pessoas representa riscos para a saúde pública, além de que patógenos hospitalares podem estar associados a doenças transmitidas por alimentos (DTA). **CONCLUSÃO:** Tendo em vista o alto potencial de contaminação dos EPIs, é importante destacar o papel da educação permanente dos trabalhadores da saúde, abrindo os olhos e mentes no enfrentamento dos riscos cotidianos.

Palavras-chave: Epi, Iras, Restaurante universitário, Educação em saúde, Trabalhadores da saúde.